

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #99202)

Ficha da Acção

Designação DIDÁTICA DE PORTUGUÊS no 1.º CEB – A transversalidade da língua

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 6 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didáctica Específica do Português

Cód. Dest. 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-89538/17

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 7050534 **Nome** Maria Graciete Pereira Campelos **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33905/13

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 7939672 **Nome** FERNANDO ANTÓNIO MACEDO AZEVEDO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01676/97

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 8222421 **Nome** ROSA MARIA NUNES DOS SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-25238/09

Componentes do programa Todas Nº de horas 25

B.I. 9792967 **Nome** CARLA DIMITRE DIAS ALVES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-25870/09

Componentes do programa Todas Nº de horas 25

B.I. 11520998 **Nome** Cláudia Sofia Vilarça **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29279/11

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A importância da aquisição da literacia e da "oracia" no ensino formal, no 1.º ciclo, é expressa de forma significativa por vários investigadores (nacionais e internacionais) ao defenderem que é necessário elevar os níveis dos resultados da aprendizagem, com vista ao sucesso escolar dos alunos, no Português. Reforçam que o sucesso no ensino inicial da leitura é o caminho mais direto para a educação. Daí a necessidade de cada professor atualizar, renovar e aprofundar os seus conhecimentos à luz de investigações e perspetivas mais atuais.

Neste sentido, os conteúdos da formação dizem respeito ao desenvolvimento da linguagem oral, ao ensino da leitura e da escrita e à interrelação entre o Novo Programa de Português e as Metas Curriculares. De facto, pretende-se que a percepção dos professores saia reforçada pela reflexão, autoanálise e questionamento, no sentido da mudança de práticas pedagógicas, pelo contacto com as inovações didácticas no ensino e aprendizagem da língua materna. O objetivo final e único é sempre o sucesso escolar da aprendizagem em todas as áreas do saber já que o português é transversal a todas as disciplinas.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

As turmas do 1º Ciclo são cada vez mais heteroqéneas. Interessa ter em conta a pluralidade dos alunos, para encontrar

estratégias de adaptação e desenvolvimento que a todos respeite e a todos inclua no sucesso escolar pelas técnicas ativas e estratégias transversais adquiridas durante a formação. Neste sentido, espera-se uma nova abordagem sobre no ensino da leitura e do trabalho em projeto, como forma de promover o pensamento e a facilitação cognitiva. Pela assimilação dos princípios expostos, espera-se, sobretudo, uma alteração nas práticas letivas e a interiorização da necessidade de reflexão sobre e na ação de ensinar.

Conteúdos da acção

Sessão n.º 1 à n.º 6 (3 horas cada)

Apresentação e informação sobre a estrutura do curso e a avaliação

Aspetos gerais sobre língua, linguagem e linguagem científica.

Os programas de Português

As metas curriculares

O trabalho em projeto

A língua, a linguagem e o desenvolvimento da consciência linguística;

A importância do desenvolvimento da oralidade.

O Oral como objecto de estudo – ensino explícito da oralidade

A leitura e a escrita: a diversidade das tipologias textuais.

Ensinar a ler, ensinar a compreender – estratégias

O erro e a gramática no processo da escrita

O acordo ortográfico

A avaliação

Sessão n.º 7 e 8 (3:30 horas)

Apresentação de projetos, concretizados em trabalho de grupo não presencial, no âmbito do aperfeiçoamento e autorregulação do Português, em sala de aula, incluindo monitorização de resultados e reflexão antes (diagnóstica, ponto de partida) e após (momento de chegada), numa perspetiva de investigação-ação.

Nota: A primeira e as últimas sessões terão um formato diferente das intercalares. Da 6ª para as últimas sessões (7 e 8ª) efetuar-se-á um distanciamento temporal suficiente à concretização do projeto. As restantes sessões presenciais serão compostas por duas vertentes:

- Conhecimento teórico e comparação de estratégias tradicionais e de estratégias mais ativas e participativas na sala de aula;
- Discussão de pequenos projetos realizados na sala de aula e sugestão de outras atividades.

Metodologias de realização da acção

Pelo favorecimento da interação entre pares (formador e formandos), através da utilização de variadas técnicas de trabalho, a metodologia da ação consubstancia na teoria construtivista. Neste sentido, interligam-se os conhecimentos teóricos (enquadramento concetual) e práticos pela conferência, debate, aplicação e exposição das atividades de operacionalização, consolidação e sistematização.

O módulo de formação estruturar-se-á em sessões teórico-práticas. Por tal facto, assenta numa metodologia que privilegia a interação do enquadramento concetual e da prática na sala de aula, com recurso à conferência, ao debate e à aplicação de atividades de operacionalização, consolidação e sistematização.

Importa referir que a primeira e as últimas sessões terão uma formatação diferente das outras.

Parte teórica:

1. Atualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórico e prática (análise do programa de português, metas, estratégias de leitura, gramática, planificação da escrita), com visualização em power point, troca de ideias e debate;
2. Confronto com as práticas habituais/tradicionais;
3. Análise de exemplos práticos significativos.

Parte prática:

1. Reflexão e mediação pedagógica dos saberes teóricos para aplicação em sala de aula;
2. Apresentação e discussão dos trabalhos a realizar nas sessões presenciais e não presenciais;
3. Construção de instrumentos pedagógico-didáticos para aplicação no grupo-turma centrados na Pedagogia de Projeto;
4. Apresentação, discussão e avaliação do projeto concretizado em grupo;
5. Relatório de reflexão crítica individual, a partir do projeto desenvolvido na sala de aula, numa perspetiva de investigação-ação.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos desta ação de formação é contínua e participada por todos os intervenientes. Neste sentido, terá em conta três variáveis:

- A participação e o interesse nas sessões presenciais;
- A apresentação final de uma atividade produzida e aplicada em contexto de sala de aula, tendo em conta a qualidade científica, a pertinência e os materiais elaborados;
- A elaboração de um relatório de reflexão crítica individual, a partir do trabalho/projeto desenvolvido, numa perspetiva de investigação-ação, considerando a estrutura e o conteúdo

Forma de avaliação da acção

A formação será avaliada através de três formas:

- Questionário de avaliação (oral e coletivo) dos formandos;
- Relatórios finais dos formandos;
- Questionário de avaliação do Centro de Formação Júlio Resende, preenchido pelos formandos.

- A obrigatoriedade da participação em 2/3 e o relacionamento interpessoal;

Insuficiente - de 1 a 4,9 valores

Regular - de 5 a 6,4 valores;

Bom - de 6,5 a 7,9 valores;

Muito Bom - de 8 a 8,9 valores;

Excelente - de 9 a 10 valores.

Bibliografia fundamental

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialidade Formação
B.I. Nome

Processo

Data de recepção 20-03-2017 **Nº processo** 97900 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-91018/17

Data do despacho 15-03-2017 **Nº ofício** 2572 **Data de validade** 17-10-2019

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido